

# prémios ARCO-ÍRIS 2013

11 de janeiro de 2014 | 21h30

Teatro do Bairro\*

ENTRADA LIVRE

## PREMIADAS/OS em 2013

Os Prémios Arco-íris 2013, uma iniciativa da Associação ILGA Portugal, serão entregues a **11 de janeiro de 2014 no Teatro do Bairro**, a partir das 21h30, numa cerimónia conduzida por **Ricardo Araújo Pereira**.

A 11ª edição destes Prémios celebra, uma vez mais, pessoas e instituições que se distinguiram ao longo do ano de 2013 na luta contra a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género. Para a ILGA é fundamental realçar e divulgar exemplos positivos que marcam que a luta contra a discriminação é e deve ser de todas as pessoas - e instituições.

Os troféus, criados pelo artista plástico [Rodrigo Oliveira](#), serão entregues a:

### Campanha 'Dislike Bullying Homofóbico'

Pela primeira vez, o Estado português (representado pela Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade) levou a cabo uma [campanha pública](#) contra a discriminação das pessoas LGBT, que incidiu sobre o bullying homofóbico e transfóbico.

### Escola da Polícia Judiciária

Pelo trabalho sistemático de formação de profissionais desta força de segurança contra a discriminação e contra os [crimes de ódio](#) com base na orientação sexual ou identidade de género.

### Lourenço Ódin Cunha

No programa de televisão Secret Story - Casa dos Segredos 4 afirmou-se enquanto homem transexual para todo o país; com o seu exemplo, ajudou a quebrar uma história de invisibilização e de silêncio das pessoas transexuais em Portugal.

### Manuel Luís Goucha

Para além de ter conduzido vários programas em que deu visibilidade a questões relacionadas com os direitos das pessoas LGBT, veio também a público recusar qualquer insulto que lhe possa ser dirigido - e sendo [o insulto uma realidade tão transversal às pessoas LGBT](#), esta afirmação é uma mensagem de empoderamento.

### Pedro Lopes

Enquanto autor das telenovelas "Dancin' Days" e "Sol de Inverno", Pedro Lopes garantiu a presença sistemática de personagens homossexuais no horário nobre da SIC.

### SIM à COADOÇÃO

As/os deputadas/os que votaram a favor do projeto de [coadoção em casais do mesmo sexo](#), representadas/os pelas/os promotoras/es do projeto, **Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves**.

website

[ilga-portugal.pt/premioarcoiris/2013](http://ilga-portugal.pt/premioarcoiris/2013)

facebook

[facebook.com/ilgapt](https://facebook.com/ilgapt)



### **CAMPANHA "DISLIKE BULLYING HOMOFÓBICO"**

Em 2013 fez-se história: pela primeira vez, o Estado português levou a cabo uma campanha pública contra a discriminação das pessoas LGBT. Cumpriu-se assim uma das medidas previstas no Plano Nacional para a Igualdade, que, também com contributos da ILGA Portugal, incluiu pela primeira vez uma área estratégica dedicada à orientação sexual e à identidade de género.

A campanha executada pela Lintas é da responsabilidade da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, e foi apresentada publicamente pela Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade. O anúncio de televisão alertou para o peso do insulto na discriminação das pessoas LGBT. Postais distribuídos pelo país divulgam o site que explica a vítimas, testemunhas, mas também a mães e pais e a docentes o que fazer para combater o bullying homofóbico e transfóbico.

Num ano em que também disponibilizámos materiais para ajudar alunas/os e docentes a combater o bullying, celebramos com o nosso aplauso esta campanha pública que mostra de forma clara que todas as pessoas são precisas na luta contra a discriminação.

### **ESCOLA DA POLÍCIA JUDICIÁRIA**

23% dos crimes de ódio contra as pessoas LGBT em Portugal não chegam às polícias. Este dado do Inquérito LGBT Europeu mostra bem a importância de um trabalho com forças de segurança, para garantir a formação adequada para lidar com as especificidades da discriminação das pessoas LGBT e para existirem boas práticas na interação com pessoas LGBT. A Escola da Polícia Judiciária compreendeu esta necessidade em 2010, quando acolheu a primeira formação para diversas forças de segurança em Portugal - mas compreendeu também a necessidade de um trabalho continuado de formação nesta área para novos elementos desta força de segurança que desempenha um papel fundamental na luta contra crimes de ódio.

No ano em que lançámos o Observatório da Discriminação contra as Pessoas LGBT, afirmamos a necessidade de quebrar silêncios e denunciar a discriminação e a violência. E hoje dizemo-lo com mais ênfase porque esta colaboração sistemática com a EPJ nos permite dizer que hoje a Segurança também é nossa. Celebramos, por isso, o exemplo da Escola da Polícia Judiciária com o nosso aplauso.

### **LOURENÇO ÓDIN CUNHA**

#### **(Secret Story – Casa dos Segredos 4)**

Lourenço Cunha, participante da quarta edição de Secret Story – Casa dos Segredos, afirmou-se enquanto homem transexual para todo o país. Com o seu exemplo, ajudou a quebrar uma história de invisibilização e de silêncio das pessoas transexuais - e sobretudo dos homens transexuais - em Portugal. Durante semanas, Lourenço soube cativar fãs, dentro e fora do reality show – e quando o seu segredo foi revelado, respondeu a todas as questões, algumas bastante pessoais, de forma simples e direta. Assumiu e explicou o seu processo de transição. Distinguiu, de forma pedagógica, a orientação sexual da identidade de género. Demonstrou que as pessoas transexuais têm, naturalmente, uma vida familiar.

2013 foi o ano em que finalmente uma alteração no Código Penal veio reconhecer a identidade de género como uma categoria de discriminação para a lei portuguesa. Mas se continuam a existir preconceitos vinculados contra as pessoas trans em Portugal, celebramos hoje o contributo de Lourenço Ódin Cunha que nos ensinou, afinal, que as pessoas transexuais sabem bem que são pessoas com exatamente o mesmo direito a todos os direitos. E isso já não é segredo.

### **MANUEL LUÍS GOUCHA**

Manuel Luís Goucha é uma figura de referência da televisão portuguesa - mas é também uma das ainda poucas figuras públicas a assumir a sua homossexualidade em Portugal. Este ano, Manuel Luís Goucha conduziu vários programas em que deu visibilidade a questões relacionadas com os direitos das pessoas LGBT, da coadção em casais do mesmo sexo até ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, passando pela lei da identidade de género, contrariando a ideia de que o horário televisivo da manhã não é dedicado ao debate sério. Mas este ano também, Manuel Luís Goucha veio a público recusar qualquer insulto que lhe possa ser dirigido, afirmando também que "só a verdade inspira e liberta".

Sendo o insulto uma realidade tão transversal às experiências das pessoas LGBT, esta afirmação é uma mensagem de empoderamento para pessoas LGBT por todo o país. O orgulho lésbico, gay, bissexual e transgénero é isto mesmo: recusar o insulto e a vergonha, recusar a invisibilidade e o silêncio, afirmar uma identidade sem hesitações. Enquanto homem gay, Manuel Luís Goucha contribuiu assim para quebrar o isolamento de pessoas LGBT que continuam a precisar de modelos positivos e diversificados para encontrarem força para construir e afirmarem as suas identidades. Reconhecemos hoje este contributo com o nosso aplauso.

## **PEDRO LOPES**

### **“Sol de Inverno/Dancin' Days” (SIC)**

A visibilidade de pessoas LGBT é também fundamental na ficção. Se pensarmos na percentagem de pessoas LGBT que existe na realidade, vemos que o número de personagens LGBT na ficção está a anos-luz do que seria uma representação adequada da realidade e da sua diversidade. No entanto, Pedro Lopes deu importantes passos nesse sentido ao longo do último ano.

Enquanto autor das telenovelas "Dancin' Days" e "Sol de Inverno", Pedro Lopes garantiu a presença sistemática de personagens homossexuais no horário nobre da SIC. A primeira teve a honra de contar, pela primeira vez, em prime time, com um beijo entre dois homens - e também com um casamento. A segunda mostra na ficção a experiência real de muitos casais de mães ou de pais em que só uma das pessoas é legalmente reconhecida face a filhas ou filhos. Ou seja, esta é uma ficção que ajuda a ver e a perceber a realidade - e que ajuda a combater as ficções do preconceito. A consistência da preocupação de Pedro Lopes com uma representação inclusiva da realidade é evidente - e merece assim o nosso reconhecimento e o nosso aplauso.

## **SIM À COADOÇÃO**

### **Deputadas/os que votaram a favor do projeto de coadoção em casais do mesmo sexo, representadas/os pelas/os promotoras/es do projeto, Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves**

No dia 17 de maio, gritámos, chorámos e aplaudimos. Uma maioria constituída por um conjunto de deputadas e deputados de vários partidos aprovou na generalidade a coadoção em casais do mesmo sexo. Embora tenham sido rejeitados projetos importantes que acabariam também com a discriminação no acesso à candidatura à adoção por casais do mesmo sexo, celebrámos esta vitória porque conhecemos a realidade de muitas crianças e famílias que precisam desta proteção - e que precisam dela com urgência. Várias famílias são testemunhas da atual violação dos seus direitos fundamentais na ação que a ILGA Portugal interpôs contra o Estado português no início de 2013. Várias famílias estão já aqui - e em todas estas famílias, a discriminação, ainda que dirigida a mães ou pais, incide diretamente sobre as crianças, quando são estas que temos a obrigação de proteger em primeiro lugar.

Após a aprovação na generalidade, um grupo de trabalho na Assembleia da República ouviu, na especialidade, personalidades e organizações, num debate público alargado que chegou também aos meios de comunicação social. O Instituto de Apoio à Criança venceu a necessidade de proteger as crianças destas famílias. O Bastonário da Ordem dos Psicólogos demonstrou o consenso científico nesta matéria, que recomenda afinal ao Parlamento o fim de todas as discriminações no âmbito da parentalidade. O próprio Comissário dos Direitos Humanos do Conselho da Europa escreveu à Assembleia marcando a importância desta lei para respeitar a Convenção Europeia de Direitos Humanos.

Reconhecer a urgência de proteger crianças e famílias concretas, garantir o fim da violência desta discriminação e garantir o cumprimento dos Direitos Humanos: eis os objetivos de um projeto promovido com paixão por Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves e apoiado com convicção exemplar por um conjunto de 99 deputadas e deputados que se uniram para demonstrar que o Parlamento tem que olhar para todas as famílias e para todas as crianças, sempre no plural. No dia 17 de maio, gritámos, chorámos e aplaudimos. Voltamos a fazê-lo hoje.

**2012**

Associação Cultural ENTREtanto Teatro e Agência para a Vida Local da Câmara Municipal de Valongo  
Blaya  
SP Televisão > "Maternidade" (RTP)  
Cândida Pinto > "Momentos de Mudança: Ivo e Helder - O Casamento" (SIC)  
Richard Zimler  
Tribunal de Família e Menores do Barreiro

**2011**

Ana Zanatti  
Clã  
Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios do Ministério da Justiça  
Luís Borges  
Nuno Miguel Ropio  
"Querida Júlia"

**2010**

Bruno Nogueira  
Cristiano Ronaldo  
Filipa Gonçalves > "Obviamente Mulher"  
Filipe La Féria > "A Gaiola das Loucas"  
Partidos pela Igualdade > Os partidos cujas representações parlamentares asseguraram a aprovação da igualdade no acesso ao casamento e da Lei da Identidade de Género (PS, BE, PCP, PEV)

**2009**

Isabel Mayer Moreira e Miguel Vale de Almeida > equipa SIM do programa Prós e Contras sobre casamento entre pessoas do mesmo sexo  
Fernanda Câncio, Carlos Pamplona Corte-Real, Daniel Oliveira e Rui Tavares > menções honrosas no âmbito do programa Prós e Contras sobre casamento entre pessoas do mesmo sexo  
Henrique Feist/UAU > "Rapazes Nus a Cantar"  
Ricardo Araújo Pereira  
São José Almeida > "O Estado Novo dizia que não havia homossexuais, mas perseguia-os" in Pública

**2008**

Fernanda Câncio  
Rádio Clube  
Revista Com'OUT  
Solange F.

**2007**

Elza Pais  
Francisco Pinto Balsemão  
Pedro Abrunhosa  
"As Tardes da Júlia"  
"A outra margem" de Luís Filipe Rocha

**2006**

Diogo Infante (direcção artística), Maria Matos Teatro Municipal > "Laramie"  
Luís Grave Rodrigues, Helena Paixão e Teresa Pires > Primeira tentativa de casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal  
São José Almeida  
Teresa Guilherme Produções > "Aqui não há quem viva"  
Unidade de Missão para a Reforma Penal

**2005**

Fernanda Câncio  
Júlio Machado Vaz  
Rui Vilhena > "Ninguém como tu"  
The Gift  
W/Portugal

**2004**

Ana Sá Lopes  
Augusto M. Seabra  
Eduardo Prado Coelho  
Assembleia da República

**2003**

Ana Marques  
Gabriela Moita

## associação ILGA PORTUGAL

Fundada em 1995, a ILGA Portugal é a maior e mais antiga associação que luta pela igualdade e contra a discriminação da comunidade LGBT em Portugal. A Associação ILGA Portugal tem como principal objetivo a integração em sociedade da população lésbica, gay, bissexual e transgénero através de um programa alargado de apoio no âmbito social que garanta a melhoria da sua qualidade de vida: através da luta contra a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género, da promoção da cidadania, dos Direitos Humanos e da igualdade de género.

Trata-se de uma organização de âmbito nacional, cuja sede é em Lisboa mas incorpora, atualmente, um projeto no Porto (Porto Arco-Íris). Tem, igualmente, uma forte política de diversidade e grupos de interesse que se dedicam, nomeadamente, a assuntos sobre mulheres lésbicas, pessoas transgénero bem como Famílias Arco-Íris.

Representa Portugal na EU Network da ILGA-Europe, é membro da Network of European LGBT Families Association (NELFA), da International Lesbian and Gay Association (ILGA), da European Pride Organisers Association (EPOA) e é correspondente do International Day Against Homophobia (IDAHO).

PARA MAIS INFORMAÇÕES, IMAGENS, VÍDEOS  
E PEDIDO DE ENTREVISTAS

**Cristina Pereira**

+351 961 704 353

[cristina@ilga-portugal.pt](mailto:cristina@ilga-portugal.pt)

CENTRO LGBT

Rua de São Lázaro 88, 1150-333 Lisboa

+351 218 873 918

+351 969 367 005

[ilga@ilga-portugal.pt](mailto:ilga@ilga-portugal.pt)

[ilga-portugal.pt](http://ilga-portugal.pt)

[facebook.com/ilgapt](https://facebook.com/ilgapt)

The logo for ILGA (Intervenção Lésbica, Gay, Bissexual e Transgénero) features the letters 'ILGA' in a bold, black, sans-serif font. The 'I' and 'L' are connected, and the 'G' and 'A' are also connected. The letters are slightly shadowed, giving them a three-dimensional appearance.

INTERVENÇÃO LÉSBICA, GAY,  
BISSEXUAL E TRANSGÉNERO